



# Resultados 2016

*Março, 2017*

# DESTAQUES 2016



## **Sobrecontratação:**

- Redução da sobrecontratação de energia de 116% para 110,87% em 2016



## **Indicadores de Qualidade:**

- Redução de 8h do DEC de 2016 vs. 2015
- Manutenções preventivas contribuem para o desempenho dos indicadores de DEC e FEC



## **Endividamento:**

- Redução do nível de endividamento líquido em R\$ 930 milhões
- Dívida Líq. / Ebitda Ajust.<sup>1</sup> de 3,47x em 2015 para 3,22x em 2016



## **Estratégia de Criação de Valor:**

- Programa de Produtividade como principal frente da estratégia
- Proposta de Migração para o Novo Mercado



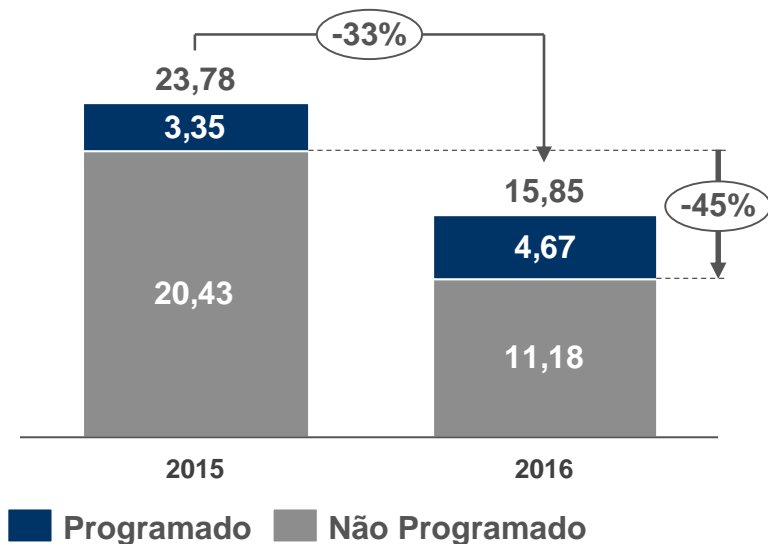
## **Reconhecimento:**

- Guia 2016 Revista Você S/A - 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil
- ISE<sup>2</sup> 2017: inclusão na carteira pelo 12º ano consecutivo

# Aumento das manutenções preventivas impactaram o DEC e FEC; DEC já apresenta melhora significativa no ano

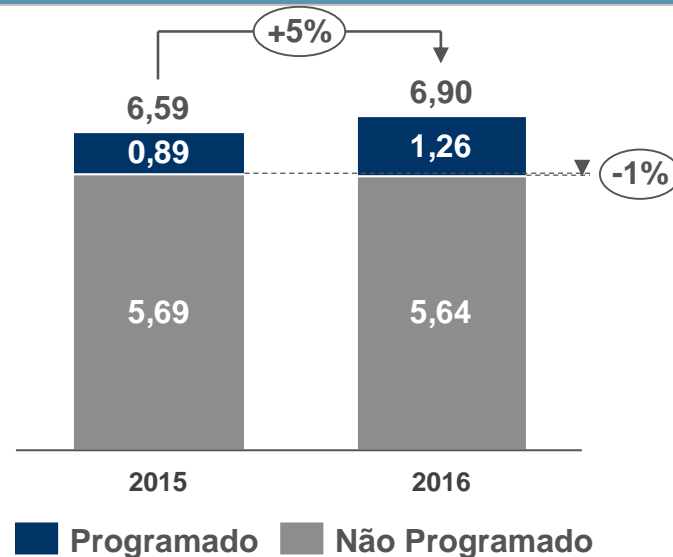
- Redução de 33% do DEC em 2016, devido a uma queda de 45% do DEC não programado.
- Aumento de 5% no FEC, influenciado pelo aumento de 42% em interrupções programadas. No ano, as interrupções não programadas reduziram 1%.

DEC - horas (últimos 12 meses)



Referência Aneel – 2015: 8,06 horas / 2016: 8,01 horas

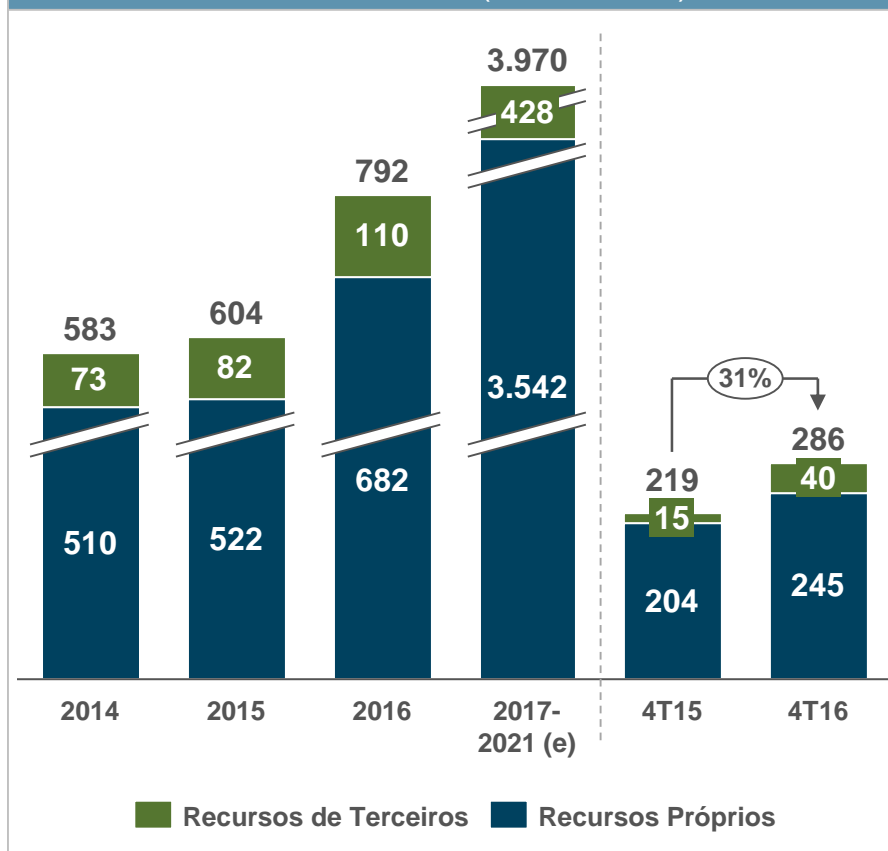
FEC - vezes (últimos 12 meses)



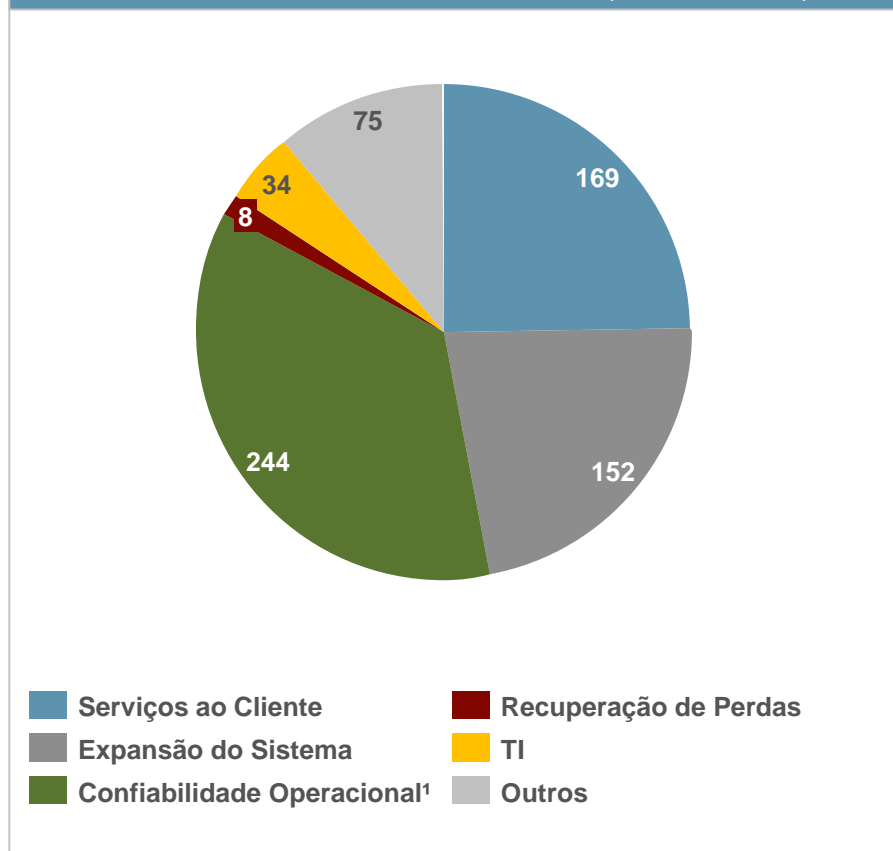
Referência Aneel - 2015: 5,95 vezes / 2016: 5,91 vezes

# R\$ 245 milhões em 2016 destinados, principalmente, para melhoria da qualidade e tempo de atendimento

Investimentos (R\$ milhões)

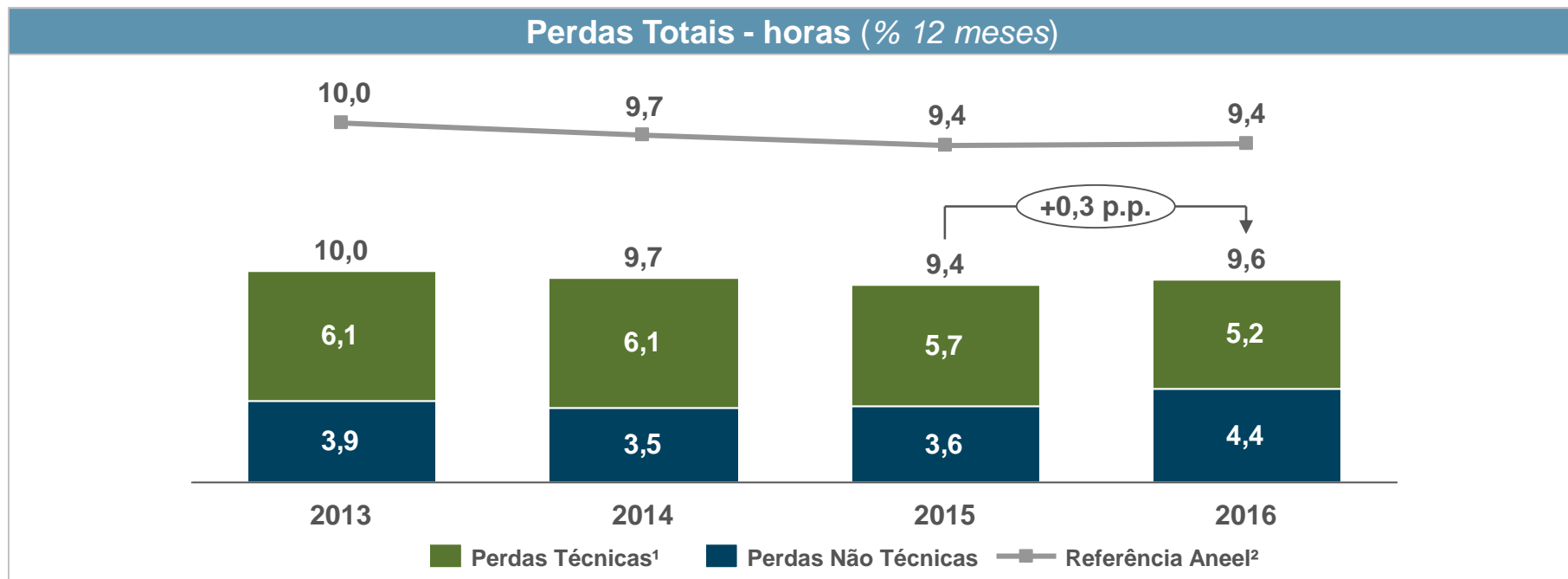


Abertura dos Investimentos (R\$ milhões)



# Aumentos tarifários e cenário econômico resultaram em aumento de 0,26 p.p. das perdas totais em 2016

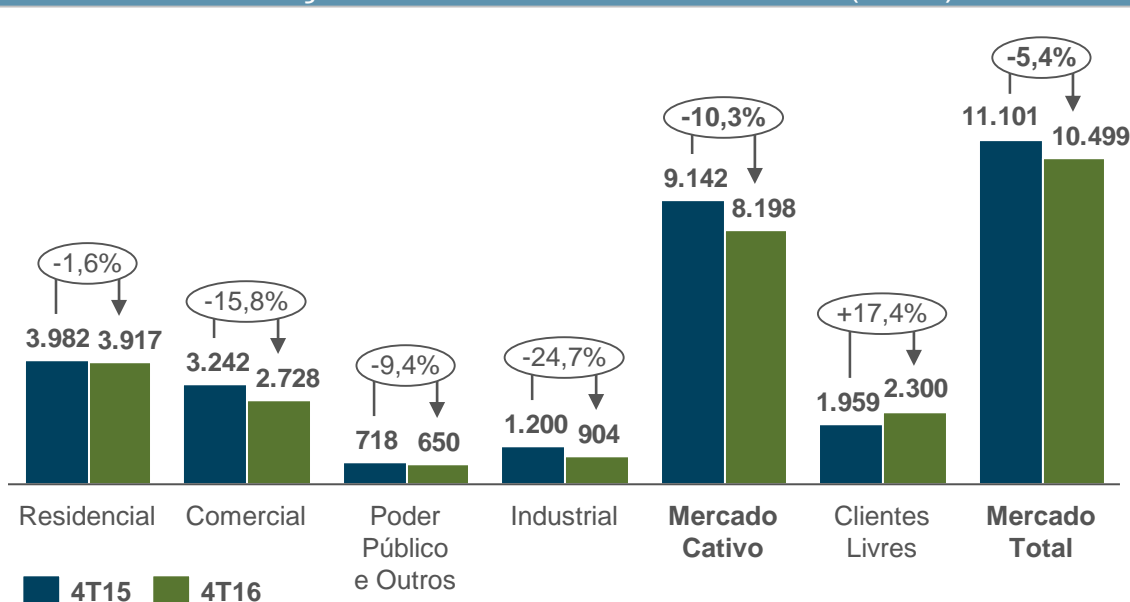
- 0,5 p.p. de redução nas perdas técnicas no comparativo entre 2016 e 2015
- Iniciativas de **combate a perdas** que identificaram 23,1 mil instalações irregulares e regularizaram 15,9 mil instalações clandestinas, o que **contribuiu** com **R\$ 74,9 milhões** na receita do período



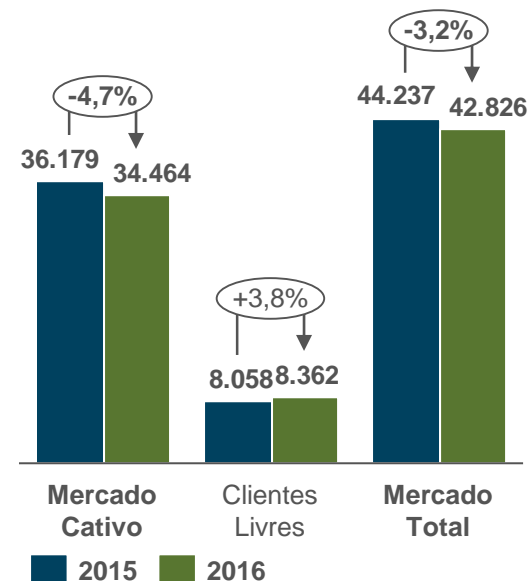
# Mercado Total reflete desempenho econômico e aumentos tarifários de 2015

- **Migração de 159 clientes** para o ambiente de contratação livre no 4T16, totalizando 365 no acumulado de 2016
- **Consumo da classe industrial e comercial** acompanha o desempenho da atividade industrial no Estado de São Paulo e a migração de clientes para o mercado livre em busca de energia mais barata

## Evolução do consumo 4T16 vs 4T15 (GWh)



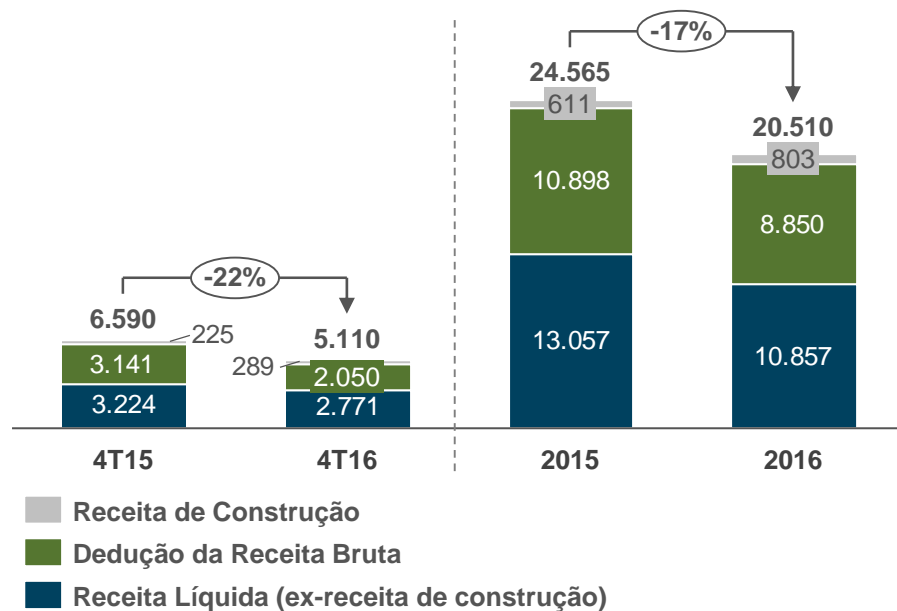
## Consumo 2016 vs 2015 (GWh)



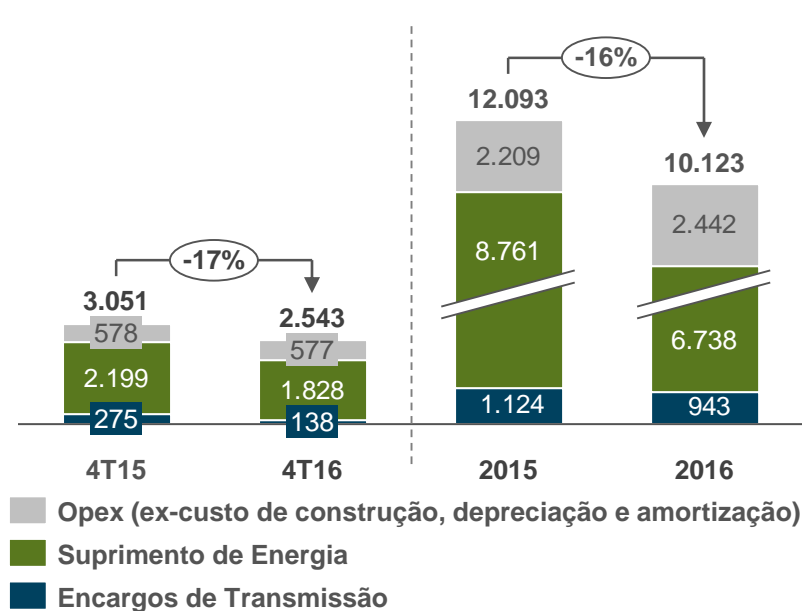
# Redução da receita acompanha menor custo com Parcela A e retração de mercado

- **CVA Passiva de R\$ 1,1 bilhão** em 2016 versus **CVA Ativa de R\$ 2,1 bilhões** em 2015, em função da redução dos custos com **encargos setoriais** e com **compra de energia** em relação ao previsto na tarifa
- **Receita de fornecimento** menor em **R\$ 630 milhões** em função da redução de mercado em 2016

## Receita Bruta (R\$ milhões)



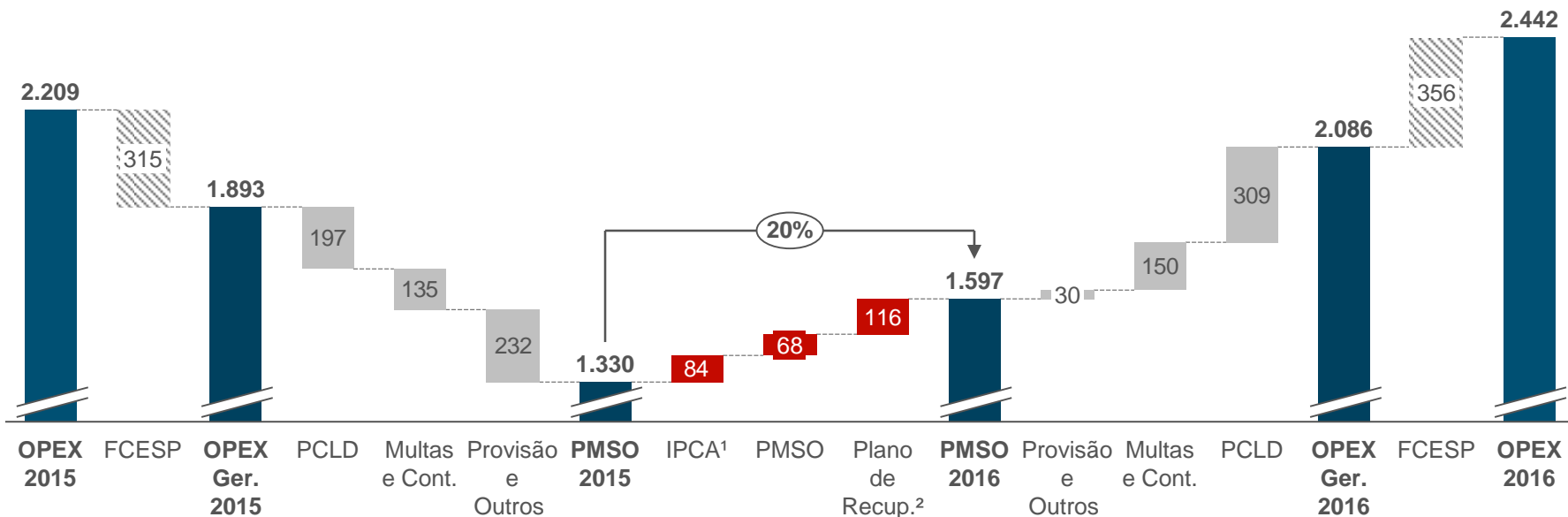
## Custos e Despesas (R\$ milhões)



# PMSO reflete aumento das despesas com Pessoal e Plano de Recuperação dos Indicadores de Qualidade

- Plano de recuperação dos indicadores de qualidade tiveram um aumento de **R\$ 116 milhões em 2016**, com destaque:
  - **R\$ 46 milhões com Pessoal e R\$ 54 milhões com Materiais e Serviços de Terceiros**
- **Aumento de R\$ 112 milhões em PCLD** reflete maior “ticket médio” (25%) e aumento de 18% de clientes inadimplentes
- **Maior despesa com fundo de pensão** reflete menor taxa de desconto do passivo

## OPEX 2015 - 2016 (R\$ milhões)

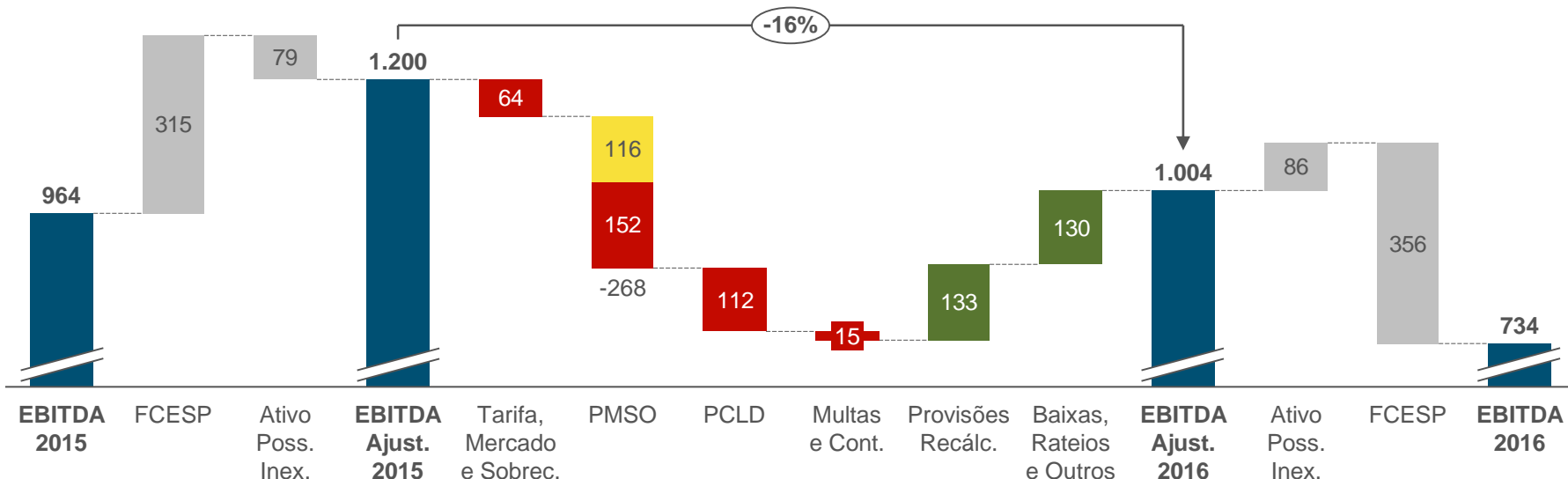




# Aumento de PCLD e Custos Operacionais influenciaram o Ebitda do ano

- **Retração de 4,7% do Mercado Cativo** no ano contribuiu para um **efeito negativo** na **Margem Ebitda** de **R\$ 64 milhões**, apesar do aumento do componente de Parcela B no reajuste tarifário de julho/2016
- **Aumento de R\$ 268 milhões** do **PMSO**, em função principalmente do **Plano de Recuperação**<sup>1</sup>
- **Provisões com recálculo dos indicadores de qualidade** contribuíram para um aumento de **R\$ 133 milhões** no período

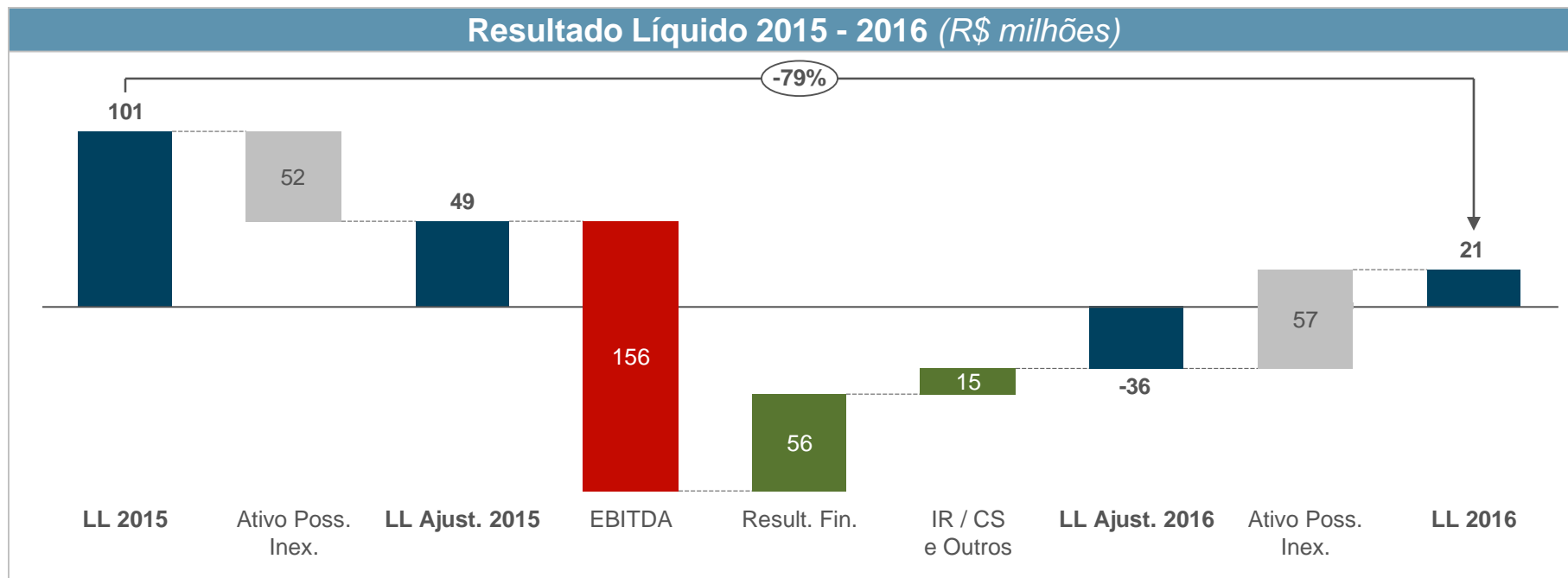
## EBITDA 2015 - 2016 (R\$ milhões)



■ Plano de Recuperação dos Indicadores de Qualidade

# Resultados de 2016 refletem, principalmente, iniciativas do Plano de Recuperação dos indicadores de qualidade

- **Efeito positivo de R\$ 56 milhões em Resultado Financeiro**, fruto da redução do câmbio ao longo de 2016 que contribuiu para uma **variação cambial de Itaipu positiva**
- Compensação referente ao **ativo possivelmente inexistente** concluída ao final do ano regulatório 2015-2016



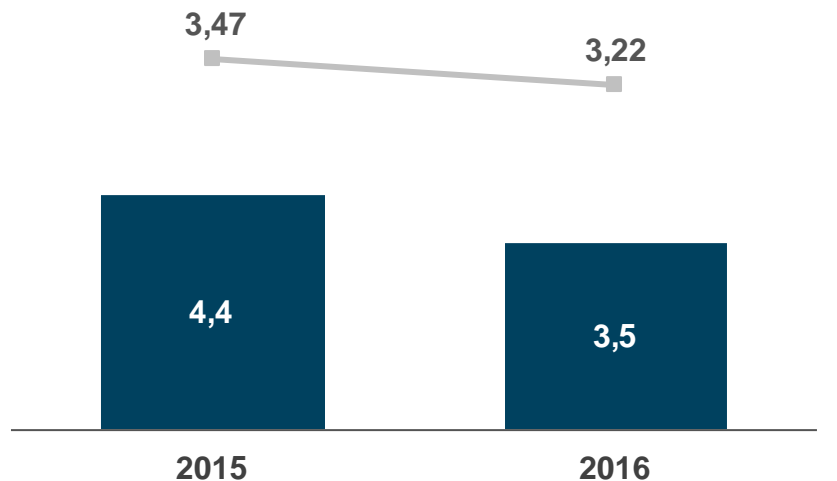
# Despesa com amortização líquida e fundo de pensão compensadas por maior geração de caixa operacional

- **Melhora na Geração de Caixa operacional** reflete menores despesas com compra de energia e encargos setoriais, além de um efeito positivo da arrecadação líquida em função dos eventos tarifários de 2015
- Retomada da **amortização do principal da dívida** do fundo de pensão: ~ R\$ 20 milhões por mês
- **Maior despesa** com amortizações líquidas no período, refletindo na redução do endividamento da Companhia

Fluxo de Caixa - R\$ milhões	4T15	4T16	Var.	2015	2016	Var.
Saldo Inicial de Caixa	765,7	1.335,4	569,7	909,2	531,2	-378,0
Geração de caixa operacional	269,5	662,6	393,0	571,3	2.691,9	2.120,5
Investimentos	-178,5	-194,2	-15,7	-633,7	-756,0	-122,3
Despesa Financeira Líquida / Amortizações Líquidas	-229,5	-525,0	-295,5	-36,1	-847,1	-811,0
Despesas com Fundo de Pensão	-52,1	-107,3	-55,2	-194,9	-409,1	-214,1
Imposto de Renda	-34,2	0,0	34,2	-105,6	-1,3	104,2
Caixa restrito e/ou bloqueado	-9,8	-62,1	-52,3	21,0	-100,1	-121,1
<b>Caixa Livre</b>	<b>-234,5</b>	<b>-226,0</b>	<b>8,6</b>	<b>-378,0</b>	<b>578,3</b>	<b>956,2</b>
Pagamento de Dividendos e JSCP	0,0	-41,9	-41,9	0,0	-41,9	-41,9
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<b>531,2</b>	<b>1.067,6</b>	<b>536,5</b>	<b>531,2</b>	<b>1.067,6</b>	<b>536,4</b>

# Redução no nível de endividamento líquido contribuiu para Dívida Líquida / Ebitda Ajustado de 3,22x

Dívida Líquida<sup>1</sup> (R\$ bilhões)

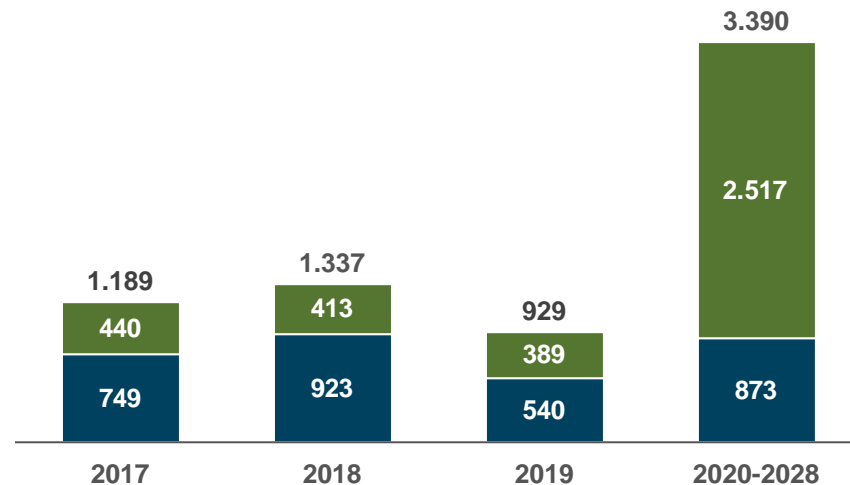


■ Dívida líq. (R\$ bilhões) —■ Dívida líq. / Ebitda Ajustado<sup>2</sup>

## Covenants

- Dívida Líquida / Ebitda<sup>2</sup> < 3,5x
- Ebitda Ajustado<sup>2</sup> / Despesas Financeiras > 1,75x

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



■ Fundação CESP - FCesp ■ Moeda Nacional (s/ FCesp)

## Custo da dívida

	2015	2016
■ Prazo médio (anos)	4,63	4,54
■ Taxa efetiva <sup>3</sup>	15,25%	13,12%
■ Spread médio (CDI +)	1,80% a.a.	1,92% a.a.

# Estratégia de Criação de Valor: R\$ 350 milhões em 2 anos, baseada em Cinco Principais Frentes de Trabalho

## Frete da Estratégia para Criação de Valor

### Indicadores de Qualidade

1

- ✓ Automação e Inovação da Rede de Distribuição
- ✓ Gestão Integrada das Áreas de Suporte
- ✓ Continuação do Plano de Redução dos Indicadores

### Gestão de Receita

2

- ✓ Desenvolvimento do Portal de Negociação Online
- ✓ Criação de Célula para Negociação de Grandes Dívidas
- ✓ Área Dedicada ao Público Baixa Renda (50% da PCLD)

### Satisfação do Cliente

3

- ✓ Gerenciamento da Jornada do Cliente
- ✓ Gestão de Controle da Qualidade e Eficácia do Atendimento
- ✓ Inteligência Preditiva para Análise de Causa e Raiz

### Gestão de Riscos e Contingências

4

- ✓ Criação da Área de Riscos da AES Eletropaulo
- ✓ Antecipação de Riscos Corporativos, Regulatórios e Econômicos

### Governança Corporativa

5

- ✓ Proposta de Migração para o Novo Mercado

### Programa de Produtividade

Redução do OPEX em **R\$ 350 milhões<sup>1</sup>** até 2018, em relação à 2016:

- **R\$ 200 milhões** em 2017
- **R\$ 150 milhões** em 2018

# Migração para o Novo Mercado possibilitará maior flexibilidade para capitalização da Companhia

## O Segmento de listagem do Novo Mercado

- Segmento de listagem com os mais altos padrões de governança corporativa do Brasil
- Extensão do direito de voto - todas as ações são votantes (“ONs”)
- Flexibilidade para oferta de ações no Brasil

## Por que listar a AES Eletropaulo no Novo Mercado?

- Aumentar o Nível de Governança
- Aumentar capacidade de investimento para fomentar o crescimento
- Potencializar liquidez das ações



Aumento da atratividade da Companhia para investidores do mercado de capitais

# Migração deverá estar concluída até final de 2017, a depender das aprovações previstas e direito de recesso

## BM&FBovespa

- Requerimento de migração para o Novo Mercado
- Aprovar as alterações ao estatuto da Companhia, visando a adoção das provisões mínimas exigidas no regulamento do Novo Mercado

## ANEEL

- Aprovação do Novo estatuto social exigido pelo Novo Mercado

## Acionistas

- Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas e Assembleia Especial dos Preferencialistas para aprovar a migração para o Novo Mercado, conversão de PNs em ONs e alteração do estatuto social da Companhia
  - Previsto direito de recesso sobre valor patrimonial (Companhia possui direito de desistir em caso de desembolso material)

## Credores

- Aprovação dos credores de parte dos contratos de dívida da Companhia





## Relações com Investidores

**E-mail: [ri.aeseletropaulo@aes.com](mailto:ri.aeseletropaulo@aes.com)**

**Telefone: + 55 11 2195-7048**

**[ri.aeseletropaulo.com.br](http://ri.aeseletropaulo.com.br)**

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.